

PREVENÇÃO E CURA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS —
N'um discurso inaugural da sociedade medica do estado de New-York, o Sr. Didama fez o contraste dos immensos progressos que teem sido conseguidos em cirurgia durante os ultimos annos com o caminhar comparativamente lento dos nossos conhecimentos em medicina prophylactica e curativa. O auctor pensa que seria uma grande obra, hoje de necessidade fazer-se, a descoberta de meios para a prevenção e abortamento das doenças infecciosas agudas.

As investigações modernas tendem a mostrar que seres vivos microscopicos, qualquer que seja o seu nome, se associam ás doenças contagiosas, infecciosas e miasmaticas, e que estas doenças nunca se desenvolvem sem que esteja presente o germen especifico. Nas bexigas do homem e dos animaes, granulos e filamentos microscopicos, de fórma e vida particular, teem sido encontrados; na febre splenica existem sempre corpos delgados como varetas, e a doença não se pôde propagar sem elles; na febre de recahidas teem sido demonstradas spirillas, capazes de produzir a febre; e, na malaria, a causa offensiva tem-se demonstrado ser um bacillus, e não um veneno chimico morto, producto de uma vegetação decadente. Factos como estes dão forte base á hypothese que, em todas as doenças infecciosas e contagiosas, um germen especifico é o *sine qua non* para o desenvolvimento da doença. Nenhum mal pode vir, antes muito bem, da adopção provisoria da theoria dos germens. Facilmente se podem dirigir golpes therapeuticos e hygienicos contra um inimigo tangivel; porém, se o inimigo apenas fosse uma influen-

cia mysteriosa, com certeza nos encontraríamos como dando pancadas no ar.

A theoria dos germens explica, como nenhuma outra hypothese o faz, a incubação das febres eruptivas e malarial; os granulos nocivos recebidos no sangue continuamente se reproduzem, até que se tornam sufficientemente numerosos para affectar o systema nervoso e produzir a elevação morbida da temperatura. A theoria dá a rasão do cyclo limitado d'essas febres; os seus germens exhaurem o terreno dos materiaes necessarios para o seu crescimento e multiplicação e então a febre morre á fome. O auctor presume que cada doença tem o seu pabulum especial, de modo que a febre es-carlatina póde consumir o seu alimento particular, de vez e para sempre, e todavia deixar abundante alimento para a evolução do sarampo ou da variola. Demais a theoria dos germens explica a recorrencia da febre intermittente, em qualquer dos seus periodos, depois de suspensa pela therapeutica. Tyndall achou que, emquanto que uma breve ebullição destruia os germens desenvolvidos nas suas infusões de feno, os granulos microscopicos exigiam uma longa continuação do processo ou a sua repetição depois de alguns dias. Analogamente, podemos comprehender que os remedios empregados na febre intermittente, matando rapidamente os vegetaes completamente desenvolvidos, deixam-n'os desenvolver até á maturação morbifica nos seus periodos iniciaes. Comprehendemos assim como, para prevenir a tendencia á recorrencia, é mais util o tratamento dando doses efficazes com intervallos de semanas.

Se os organismos microscopicos são a causa unica

das doenças contagiosas, infecciosas e malariaes; essas doenças poderão ser, e serão prevenidas. Com relação a uma d'ellas, a variola, a prevenção pela vaccinação é conhecida de ha muito. As febres intermittentes são prevenidas ou curadas pela quinina. Resta para as outras descobrir um parasiticida que destrua os germens morbificos já alojados no sangue, não os deixando desenvolver e devoraro seu alimento particular — e com elle a vida do doente. Campo este para a mais sublyme ambição e para a mais ardente philanthropia. Quaes serão os seus conquistadores? Não tem havido, com relação á cura e prophylaxia das doenças, progresso no seculo actual que se compare com a grande descoberta de Jenner, ao terminar o seculo passado. Este mesmo será comtudo excedido se fôr attingido aquelle grande fim.

(*The Br. Med. j.*)

NOTICIARIO

União Medica — Com este titulo appareceo na corte um periodico medico sob a redacção dos distinctos collegas Drs. Cypriano de Freitas, Moncorvo de Figueiredo, Julio de Moura, Moura Brasil e Silva Araujo.

Recebemos o 1º numero cujo summario é o seguinte :

— União Medica — Trabalhos originaes : V. Saboia — Fungus benigno do testiculo; Souza Costa — Da prostituição no Rio de Janeiro; Silva Araujo — Tratamento da elephancia pela electricidade.

— Revista scientifica: Tratamento do rheumatismo cerebral, dos abscessos do figado, da ictericia, da syphilis, da coqueluche, da cholera infantil; transmissão da tuberculose; modo de disfarçar o cheiro do iodoformio; parasitismo da lepra; congresso de Cambridge.

— Galeria medica brazileira : Dr. Antonio da Costa.

— Variedades: Marinheiros brazileiros com beriberi; um caso de gastrotomia; o mais velho estudante da França; instrumento novo.

— Noticiario: Physiologia experimental; corpo de saúde do exercito e armada; febre amarella; hospedes illustres; faculdade de medicina; faculdade da Bahia; obituario.